



Domus Spei

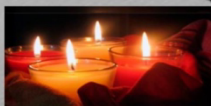
Casa da Esperança



N.º 26 • Semana de 27 de outubro a 02 de novembro 2025

Destaque da Semana

Dia 1 e 2 de novembro



DIA 1 – TODOS OS SANTOS sábado

Missas de Todos os Santos:

10h30 St. Condestável

11h30 S. Vicente

17h00 Santa Maria

DIA 2 – FIÉIS DEFUNTOS domingo

Missas SÓ nos CEMITÉRIOS

11h00 Cemitério St. CONDESTÁVEL

15h00 Cemitério TOURAL

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

O publicano desceu justificado para sua casa e o fariseu não



Liturgia e Magistério

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

L 1 Sir 35, 15b-17. 20-22a;
Sl 33 (34), 2-3. 17-18. 19 e 23
L 2 2Tm 4, 6-8. 16-18
Ev Lc 18, 9-14

Jesus scandalizou os fariseus por comer com os publicanos e os pecadores tão familiarmente como com eles. Contra aqueles «que se consideravam

mais» (Lc 18, 9), Jesus afirmou: «Eu não vim chamar os justos, vim chamar os pecadores, para que se arrependam» (Lc 5, 32). E foi mais longe, afirmando, diante dos fariseus, que, sendo o pecado universal, cegam-se a si próprios aqueles que pretendem não precisar de salvação.

«A oração é a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens

convenientes». De onde é que falamos, ao orar? Das alturas do nosso orgulho e da nossa vontade própria, ou das «profundezas» (Sl 129, 14) dum coração humilde e contrito?

Aquele que se humilha é que é elevado. A humildade é o fundamento da oração. «Não sabemos o que havemos de pedir para rezarmos como deve ser» (Rm 8, 26). A humildade é a disposição necessária para receber gratuitamente o dom da oração: O homem é um mendigo de Deus.

São Lucas transmite-nos três parábolas principais sobre a oração.

A primeira, a do «amigo importuno», convida-nos a uma oração persistente: «Batei, e a porta abrir-se-vos-á». Àquele que assim ora, o Pai celeste «dará tudo quanto necessitar» e dará, sobretudo, o Espírito Santo, que encerra todos os dons.

A segunda, a da «viúva importuna», está centrada numa das

qualidades da oração: é preciso orar sem se cansar, com a paciência da fé. «Mas o Filho do Homem, quando voltar, achará porventura fé sobre a terra?».

A terceira, a do «fariseu e do publicano», diz respeito à humildade do coração orante. «Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador». A Igreja não cessa de fazer sua esta oração: «Kyrie, eleison!». O pedido de perdão é o primeiro movimento da oração de petição: «Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador» (Lc 18, 13). É o preliminar duma oração justa e pura. A humildade confiante repõe-nos na luz da comunhão com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo, bem como dos homens uns com os outros. Nestas condições, «seja o que for que Lhe peçamos, recebê-lo-emos» (1 Jo 3, 22). O pedido de perdão é o preâmbulo da liturgia Eucarística, bem como da oração pessoal.

“Eu sou a Ressurreição e a Vida”

A comemoração dos Fiéis Defuntos reanima a nossa fé na ressurreição e alimenta a nossa esperança de um dia nos reencontrarmos, na casa do Pai, com os nossos entes queridos.

Na verdade, não é pela sabedoria humana que se acede as essas verdades. “Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos” (Mt 11, 25).

É pelo encontro com Jesus Ressuscitado, que se alcança o que a razão não consegue conceber. É esse encontro que transforma completamente os Apóstolos e os converte em anunciadores da vida que não terá fim.



Celebrações

Semana de 27 de outubro a 02 de novembro 2025			
Dia	Igreja	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Escolheu doze, a quem chamou apóstolos
Quarta	S. Condestável	10:30	Virão muitos do Oriente e do Ocidente
Quinta	S. Condestável	18:00	Jerusalém, que matas os profetas
Sexta	S. Condestável	18:00	É lícito ou não curar ao sábado?
Sábado	S. Condestável	10:00	Todos os Santos Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa
	S. Vicente	11:30	
	S. Maria	17:00	
Domingo	Cemitério novo	11:00	Fiéis Defuntos Vinde a Mim...Eu vos aliviarei
	Cemitério velho	15:00	